



ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE APOIO À FAMÍLIA

Creche – O Cantinho dos Mimocas

Projeto Pedagógico de Sala

Sala dos Sorrisos (1 aos 2 anos)



**“Sorrir, Pular e Brincar...
com os animais da selva o mundo vamos explorar”**

Educadoras: Elisabete Freitas; Sara Santos e Sónia Santos

Técnicas de Educação Carla Simões; Filomena Ferreira; Mónica Gonçalves e
Vanessa Vital

Ano letivo: 2017/2018

CRECHE

“Gosto da Creche
Porque cá posso brincar
Fazer lindas construções
Depois tudo desmanchar.

Ouvir histórias e canções,
Depois ser eu a contar...
Correr, saltar e jogar
Conversar e partilhar...

Gosto da Creche
Porque cá posso pintar
Das cores que me apetecer
Posso cortar e colar.

Fazer prendas para oferecer
Dar passeios, fazer rodas
E dançar ate querer

Ensaia quando há festas
Para correr tudo bem...
Nesse dia sou artista
Para o pai e para a mãe...

Gosto da Creche...
É difícil de entender?
Tenho ca os meus amigos,
Muitas coisas para fazer.”

(Autor desconhecido)

Índice

	Pág.
Introdução _____	4
1. Fundamentação Teórica _____	5
1.1. Definição e princípios orientadores do projeto _____	5
1.2. Objetivos gerais do projeto _____	9
2. Organização do contexto educativo _____	11
2.1. Caracterização da faixa etária _____	11
2.2. Caracterização e organização do grupo de crianças _____	12
2.3. Caracterização e organização do espaço _____	14
2.4. Caracterização e organização do tempo _____	15
3. Implementação do Projeto _____	17
3.1. Plano de atividades socio pedagógicas _____	17
3.2. Conjunto de estratégias e métodos _____	26
3.3. Recursos existentes _____	27
3.4. Formas de avaliação previstas _____	28
Bibliografia _____	29

Introdução

O presente projeto tem como objetivo dar a conhecer os conteúdos que irão ser trabalhados, explorados e desenvolvidos ao longo deste ano letivo de 2017/2018 na sala dos Sorrisos. É composto por várias dimensões:

- ✓ Fundamentação teórica;
- ✓ Organização do espaço educativo;
- ✓ Caracterização do grupo;
- ✓ Plano de Atividades Sociopedagógicas;
- ✓ Avaliação.

Com o projeto, **“Sorrir, Pular e Brincar... com os animais da selva, o mundo vamos explorar!”** pretendemos desenvolver ao longo do ano atividades adequadas à faixa etária de cada grupo, que dêem a conhecer através dos animais da selva novos conhecimentos e experiências. Sendo assim, temos como objetivo primordial proporcionar às crianças experiências que lhes permitam desenvolver o conhecimento à cerca do mundo que as rodeia. Com a implementação deste projeto pretendemos o desenvolvimento saudável e equilibrado de todas as crianças.

1. Fundamentação Teórica

1.1. Definição e princípios orientadores do projeto

Para a construção do projeto pedagógico tivemos por base um período de observação participativa/adaptação, de 4 a 29 de setembro de 2017, em que tivemos oportunidade de conhecer o grupo.

Neste sentido, através da convivência diária com as crianças, reuniões com os Encarregados de Educação e partilha de informações com as auxiliares presentes na sala, pudemos verificar que, apesar de o grupo pertencer à faixa etária de 1 a 2 anos, existe uma grande discrepância a nível etário, o que irá influenciar no seu desenvolvimento cognitivo, motor, entre outros.

A partir destes dados criámos um projeto coerente, exequível e flexível, tendo em conta as características do grupo de crianças e os recursos existentes (materiais e humanos), planeando assim uma intervenção adequada que respeite a rotina da Instituição e o ritmo de cada criança.

Partindo do tema anual da creche “A Selva”, o nosso projeto pedagógico irá centrar-se nos animais da selva como veículo condutor para o conhecimento e compreensão do mundo próximo de cada criança. Os animais por si só fomentam a curiosidade das crianças e, apesar dos animais da selva estarem mais distantes, hoje em dia todos podemos ter contacto com eles em diversos contextos (jardim zoológico, histórias, televisão, internet...).

A escolha desta temática surgiu de um consenso entre a equipa técnica, pelo facto de se concordar que é um tema bastante pertinente e importante para as crianças, visto que é nesta faixa etária que as crianças começam a compreender o mundo que as rodeia, principalmente o mais próximo delas, a partir das vivências e da exploração sensorial.

Este projeto tem a intencionalidade das crianças poderem aprender a crescer através das suas experiências com a arte e consequentemente através do seu corpo. Podemos salientar ainda que a integração da criança no mundo social fundamenta-se em duas direções: estabelecer relações pessoais com os seus pares e aprender habilidades quotidianas essenciais, usando com isto o corpo e também

através do brincar. Podemos concluir que brincar e utilizar o corpo para tal é tão necessário ao pleno desenvolvimento do organismo de uma criança, como o falar, o comer, o dormir, entre outras. A criança nos seus primeiros anos de vida utiliza o seu corpo como forma de linguagem que permite compreender, expressar-se desenvolvendo assim os seus interesses.

Desta forma procuramos envolver a criança num contexto social e organizar o espaço e as atividades para que esta invente, crie e construa, ajudando-a a fazer a sua própria leitura do Mundo que a rodeia.

Na nossa perspetiva, pretendemos com este projeto proporcionar ao grupo momentos de aprendizagens cooperativas, experimentais, lúdicas e dinâmicas a partir da dinamização de estratégias apelativas, onde haverá partilha de conhecimentos prévios ou já adquiridos em grupo, de forma a explorar o que nos rodeia.

O projeto para além de assentar nesta pedagogia também terá em conta os princípios orientados para a creche, definidos por Gabriela Portugal (2000) sendo os seguintes:

✓ **Princípio 1 – Envolver as crianças nas coisas que lhes dizem respeito:**

A criança e o adulto devem estar totalmente presentes e envolvidos numa mesma tarefa – o principal objetivo da educadora é de manter a criança envolvida na interação (por exemplo: muda de fraldas, vestir, despir, ... são tempos educativos). A criança que experiencia as principais figuras adultas como emocionalmente acessíveis e como fontes de segurança provavelmente construirá uma representação de si positiva.

✓ **Princípio 2 – Investir em tempos de qualidade procurando-se estar completamente disponível para as crianças:** O tempo de qualidade constrói-se numa rotina diária. A educadora deve estar totalmente presente, atenta ao que se passa, valorizando o tempo que está junto da criança.

✓ **Princípio 3 – Aprender a não subestimar as formas de comunicação únicas de cada criança e ensinar-lhe as suas:** Durante a interação a educadora deve articular atos com palavras, mesmo que diga pouco, devem ter significado e estar relacionado com a ação. Deve ensinar palavras e linguagem contextualizada, falando naturalmente, não repetindo as mesmas palavras uma série de vezes ou utilizando linguagem de bebé. Para além das palavras a educadora também deve comunicar com o seu corpo e sons em resposta à comunicação da criança (movimentos do corpo, movimentos faciais, sorrisos, ...).

✓ **Princípio 4 – Investir tempo e energia para construir uma pessoa “total”:** Deve-se trabalhar simultaneamente o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo. São o dia-a-dia, as relações, as experiências, as mudas de fraldas, as refeições, o treino do controlo dos esfíncteres, o jogo, ... que contribuem para o desenvolvimento intelectual. Estas mesmas experiências ajudam a criança a crescer física, social e emocionalmente.

✓ **Princípio 5 – Respeitar as crianças enquanto pessoas de valor e ajudá-las a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos:** A educadora deve respeitar a criança, respeitando os sentimentos da criança e o direito de ela os expressar. A educadora deve dar apoio sem exagerar e estar disponível;

✓ **Princípio 6 – Ser verdadeiro nos nossos sentimentos relativamente às crianças:** As crianças necessitam de pessoas verdadeiras por isso a educadora deve expressar os seus sentimentos: raiva, zangar-se, assustar-se, perturbar-se, enervar-se de vez em quando. A educadora deve verbalizar os seus sentimentos e ligá-los claramente com a situação e impedir a criança de continuar a fazer o que provocou esses sentimentos. Não se deve culpabilizar a criança como causa do nosso mal-estar – a criança não é “má”, certos comportamentos é que são inaceitáveis.

✓ **Princípio 7 – Modelar os comportamentos que se pretende:** A educadora deve funcionar como modelo de comportamentos aceitáveis tanto para

crianças como para adultos dando exemplos de cooperação, respeito, autenticidade e comunicação.

✓ **Princípio 8 – Reconhecer os problemas como oportunidades de aprendizagem e deixar as crianças tentarem resolver as suas próprias dificuldades:**

A educadora deve deixar os bebés e as crianças lidar com os seus problemas na medida das suas possibilidades, deve dar tempo e liberdade para resolver problemas.

✓ **Princípio 9 – Construir segurança ensinando a confiança:**

Para que a criança aprenda a confiar, necessita de poder contar com adultos confiáveis. Necessita de saber que as suas necessidades serão satisfeitas dentro de um período de tempo razoável. É muito melhor quando a mãe diz adeus à criança e o educador aceita os protestos e choros da criança enquanto providência segurança, apoio, empatia o educador aceita o direito de o bebé estar infeliz. O bebé aprende a prever quando é que a mãe se vai embora e não estará num estado permanente de alerta sem saber quando é que a mãe vai desaparecer – enquanto a mãe não disser adeus, ela ainda estará. Aprende que os adultos à sua volta não o enganam ou não lhe mentem – aprender a prever o que vai acontecer é uma parte importante na construção da confiança.

✓ **Princípio 10 – Procurar promover a qualidade do desenvolvimento em cada fase etária, mas não apressar a criança para atingir determinados níveis desenvolvimentais:**

O desenvolvimento não pode ser apressado. Cada criança tem um relógio interno que determina o momento de gatinhar, sentar, andar, falar. O modo como a educadora pode ajudar no desenvolvimento é encorajando cada criança a realizar as coisas que lhes interessam – o que conta nesta idade é a aprendizagem e não o ensino. É mais importante aperfeiçoar competências do que desenvolver novas competências. As novas competências surgirão naturalmente quando a criança já praticou suficientemente as antigas.

Além destas linhas orientadoras, na implementação do projeto teremos em conta o *Manual Processo-Chave: Creche*, o Documento Gestão da Qualidade das

Respostas Sociais, como forma de complementar determinados conceitos na nossa intervenção educativa.

1.2. Objetivos Gerais do Projeto

Com base nas várias propostas curriculares que compõem a Pedagogia *em Participação* e de acordo com o grupo etário e respetivas competências das crianças, os objetivos gerais do projeto tem em consideração as diferentes áreas pertinentes ao desenvolvimento global da criança: **Desenvolvimento motor** (desenvolvimento da motricidade fina e grossa); **Desenvolvimento cognitivo** (comunicação e linguagem, pensamento lógico-matemático, e científico); **Desenvolvimento pessoal e social** (sentido de si próprio, relações sociais); **Desenvolvimento do pensamento criativo** (movimento, da musica, das artes plásticas, das atividades visuais - espaciais). Na articulação de conteúdos de cada área, definimos para o grupo de crianças, no projeto “**Sorrir, Pular e Brincar... com os animais da selva, o mundo vamos explorar!**” os seguintes objetivos gerais:

- ✓ Proporcionar nas crianças relações de afetividade, confiança, respeito e cooperação com as outras crianças e com os adultos;
- ✓ Criar uma rotina diária consistente, regular e flexível onde se respeita o ritmo e a individualidade de cada criança;
- ✓ Privilegiar os tempos de cuidados (alimentação, higiene, repouso...) como momentos importantes de trocas intensas, de relação, de afeto e aprendizagem em que a independência e autonomia começam a ter lugar;
- ✓ Dar atenção à criança reconhecendo os seus sentimentos;
- ✓ Criar oportunidades em que a criança possa experimentar/despertar a sua curiosidade, imaginação e criatividade sobre o meio que a rodeia;
- ✓ Desenvolver momentos para a experimentação dos cinco sentidos;
- ✓ Proporcionar momentos em que a criança possa experimentar/expressar através da arte (plástica, musical, dramática...);
- ✓ Revelar curiosidade em explorar o que o rodeia;

- ✓ Estimular a aquisição, coordenação e o controlo do corpo, melhorando a agilidade e a flexibilidade;
- ✓ Comunicar emoções;
- ✓ Saber estar em grupo;
- ✓ Manifestar emoções.
- ✓ Imitar e brincar ao faz- de- conta;
- ✓ Movimentar-se, escutar e responder à música;

- ✓ Demonstrar interesse por registos visuais (imagens, livros, fotografias, etc.);
- ✓ Desenvolvimento de noções espaciais (dentro e fora; em cima e em baixo...);
- ✓ Desenvolver o sentido de temporalidade;
- ✓ Explorar emoções e comportamentos, de carácter lúdico, associados aos dias festivos.

Para além destes objetivos gerais existem ainda outros mais específicos que vão ao encontro do tema:

- ✓ Reconhecer e identificar alguns animais da selva;
- ✓ Desenvolver a capacidade de concentração;
- ✓ Conhecer algumas cores e materiais de expressão plástica;
- ✓ Desenvolver o tato e a coordenação motora;
- ✓ Desenvolver brincadeiras livres ou orientadas;
- ✓ Ler/ identificar e nomear Imagens ilustrativas;
- ✓ Cantar Canções (relacionadas com várias temáticas);
- ✓ Utilizar o corpo como objeto de dramatização e movimento.

2. Organização do contexto educativo

2.1. Caracterização da faixa etária

No Quadro n.º1, apresentamos, resumidamente, algumas capacidades ao nível motor, auditivo, visual, linguístico, cognitivo e de autoconceito particular dos 12 aos 24 meses.

Quadro n.º1 – Características da faixa etária

Características Específicas					
Idade	Cognitivas	Linguagem	Motoras	Autonomia Pessoal	Socialização
9 Meses aos 12 Meses	- Procura objetos e desaparecem. - Produz sons com um instrumento; - Agarra três objetos ao mesmo tempo; - Dá objetos; - Coloca um cubo dentro do outro.	- Pronuncia sons e sílabas, que consegue repetir (mã, mamã, pá, papá). - Compreende as entoações de voz de um adulto. - Procura objetos familiares quando os solicitam; - Compreende instruções simples; - Compreender uma proibição; - Imita o som do carro e dos animais; - Responde a «dá-me»; - Pede «mais»; - Diz três palavras; - Exprime com gestos.	- Bate dois objetos. - Passa as coisas de uma mão para a outra. - Gatinha com grande facilidade; - Passa de sentada a virada para baixo; - Põe-se de pé com ajuda; - Desloca-se de costas, agarrando-se a um apoio. - Pode soltar uma bola com gesto de lançamento; - Mantém-se de pé sem apoio e dá uns passos com ajuda; - Agarra um objeto entre o polegar e o indicador.	- Vestir: Tira a manga de uma peça de roupa; - Higiene: Representa desajeitadamente gestos de se pentear; - Não controla os esfíncteres; - Fica imóvel e corada perante dificuldades; - Alimentação: Come alimentos moles, pega na colher e come sozinha desajeitadamente; - Entorna a água ao beber sozinha.	- Entende e responde ao seu nome. - Participa se brincamos com ele às escondidas. - Reconhece-se no espelho. - Pode mostrar angústia ou medo perante pessoas que não conhece. - Comunica aos outros uma série de emoções (prazer, dor, medo, cólera, desgosto, carinho e ansiedade); - Repete as graças festejadas; - Imita o que vê; - Está junto a outra mas sem interagir.
15 Meses	- Tira as peças de uma pirâmide de encaixes; - Mete uma bola num recipiente; - Constrói uma torre de dois cubos; - Garatuja espontaneamente;	- Sopra; - Entrega objetos familiares que lhe pedem; - Identifica uma figura familiar num livro; - Assinala partes fundamentais do corpo em si própria e nos outros; - Procura o objeto que ouve soar lateralmente.	- Põe-se de pé sozinha; - Anda sozinha; - Senta-se com a maior destreza; - Gosta de brincadeiras espontâneas das ações motoras; - Abre e fecha caixas; - Sobe as escadas de gatas e desce de costas; - Anda de costas; - Dança mexendo todo o corpo sem se deslocar.	- Higiene: Imitando o adulto, mete as mãos na água e lava a cara e as mãos; - Tenta pentear-se; - Permite e coopera com os pais quando lhe lavam os dentes; - Alimentação: Mastiga e comida; - Vestir: Despe e veste peças de roupas simples.	- Diz «Obrigado, Adeus»; - Distingue entre tu e eu; - Reclama o «meu» (seu); - Observa um recém-chegado com grande interesse; - Pode chorar quando um amigo se vai embora ou segui-lo.

18 Meses a 24 Meses	-Reconhece o desenho de um cão, carro, relógio...; -Utiliza as noções: um, muito e mais; -Não sabe contar mas interessa-se pelos conjuntos; -Reconhece figuras que é incapaz de numerar; -Indica partes do corpo; -Imita um traço vertical e na horizontal; -Mete coisas numa tábua com um buraco grande; -Constrói uma torre de quatro peças; -Faz um puzzle de duas peças; -Encontra um brinquedo escondido fora do seu campo visual; -Imita movimentos observados em imagens.	-Tem um vocabulário de dez palavras; -Diz «não» e acompanha-o com a cabeça; -Combina o uso de palavras e gestos para manifestar os seus desejos; -Realiza três ações; -Sabe o nome de três objetos, brinquedos e animais; -Indica de três a cinco ilustrações quando lhe indicam os nomes; -Reproduz o som de animal para o chamar; -Sabe o nome de alimentos comuns; -Nomeia ações; -Faz frases com duas palavras; -Faz perguntas; -Indica e nomeia três partes fundamentais do corpo num desenho, boneco ou numa pessoa; -Diz o seu nome; -Responde à pergunta (o que é isto?).	-Folheia as páginas de um livro; -Tem um grande crescimento, aumenta o peso em alguns quilos e dobra o número de dentes; -Caminha rapidamente com o passo firme; -Sobe uma cadeira de um adulto; -Sobe as escadas com ajuda; -Desce sentada ou de gatas para trás; -Arrasta um brinquedo enquanto caminha; -Atira uma bola; -Mantém o equilíbrio em «Pé coxinho» durante uns instantes; -Dá pequenos saltos; -Vai treinando a subida e descida das escadas com diminuição gradual de apoio; -Caminha em diferentes direções; -Com ajuda anda em ponta dos pés.	- Diz que fez chichi depois de o ter feito; - Sono: Faz uma única sesta; - Ordem: Sabe onde estão alguns objetos e a quem pertencem; - Responsabilidade: faz recados em casa mas mais pelo movimento do que pela satisfação social; - Higiene: Começa a adquirir controlo contrário sobe os esfínteres; di-lo antes de fazer; -Indica necessidade de ir à casa de banho através de gestos ou palavras; - Vestir: Abre e fecha um fecho de correr; -Despe e veste as calças quando estão desabotoadas; - Alimentação: Utiliza o garfo e pede verbalmente a comida e bebida.	-Reage às mudanças de rotina e a qualquer transição brusca; -A sua oposição, mais que agressiva, é auto-conservadora; -Imita o que vê; -Inicia sozinha a sua própria brincadeira; -Leva o adulto até ao objeto que deseja; -Cumprimenta e diz adeus; -Pergunta pelas pessoas ausentes; -Gosta de partilhar os brinquedos com as crianças da sua idade; -Estabelece diálogos com bonecos e animais.
---	--	--	--	--	--

2.2 Caracterização e organização do grupo de crianças

As crianças encontram-se divididas em dois grupos sendo a divisão feita com base na faixa etária. Sempre que as educadoras o desejarem, poderão juntar os grupos para que haja interação criança – criança e adulto - criança; ou com o intuito de promover a partilha de determinadas atividades. Durante as atividades dirigidas, a gestão do grupo é feita consoante o carácter da atividade, sendo favorável para a criança trabalhar em grande ou pequeno grupo.

O grupo da Educadora Elisabete Freitas e Sara Santos é composto por 13 crianças com idades compreendidas entre os 15 e os 20 meses, sendo 6 meninas e 7 meninos. O grupo da Educadora Sónia Santos é constituído por 13 crianças com idades compreendidas entre os 09 e os 16 meses, sendo 5 meninas e 8 meninos. Na totalidade estes grupos possuem 26 crianças. Neste sentido todas se encontram num processo de adaptação relativamente à sala, ao grupo de crianças, aos adultos e às rotinas.

No quadro n.º2 e n.º3 apresentamos os grupos de crianças, organizados segundo a sua data de nascimento:

Quadro n.º 2 – Grupo de Crianças da Sala da Ed. Sónia Santos

N.º	Nome	Data de nascimento

Quadro n.º 3 – Grupo de Crianças da Sala das Ed's Elisabete Freitas e Sara Santos

Nº	Nome	Data de nascimento

2.3. Caracterização e organização do espaço

Ao organizar o espaço devemos ter em conta as características e necessidades das crianças, bem como o desenvolvimento de todas as suas capacidades. O espaço físico é um conjunto dos recursos educativos que formam o cenário indutor de uma prática educativa.

A organização da sala está em permanente reconstrução, isto é, a sua organização é flexível, mas terá que contemplar alguns referenciais para as crianças, de modo a constituir-se como fator estruturador das experiências de aprendizagem. Apresentamos de seguida uma pequena caracterização das salas.

As salas que acolhem o grupo de crianças têm bastante luminosidade devido às diversas janelas que dão acesso para o exterior. O chão é liso, nivelado, não escorregadio, de material impermeável, com boas características de isolamento térmico, que permite uma fácil lavagem. Também dispõe de um ar – condicionado, afixado no teto, tornando o ambiente mais quente e acolhedor no inverno ou mais fresco no verão.

As salas possuem uma porta de correr que dá acesso a um pequeno hall de entrada à sala, e à casa de banho/fraldário. Posteriormente nesse hall existe uma porta de vidro de acesso ao corredor principal e às restantes salas. As casas de banho são amplas e por sua vez são internas às salas, com dois lavatórios, três sanitas, dois fraldários, um polibã e têm acesso visual direto à sala.

O mobiliário das salas está apropriado para a arrumação de materiais de desgaste e brinquedos. Existe também uma mesa redonda com cadeiras adequadas ao tamanho das crianças e um pequeno sofá de esponja.

Nas salas podemos encontrar diferentes espaços, onde se proporcionam vivências diferenciadas e que estimulam o desenvolvimento motor (motricidade fina e grossa), desenvolvimento cognitivo (linguagem oral e escrita, o pensamento lógico-matemático, científico), o desenvolvimento social e pessoal bem como o pensamento criativo.

2.4. Caracterização e Organização do Tempo

Todos os momentos de rotina são momentos educativos, desde que o educador tenha intencionalidade educativa, ou seja, tenha a intenção de transmitir algo. Determinadas aprendizagens podem ser adquiridas através das rotinas.

Com crianças pequenas as rotinas exercem um papel importante no seu desenvolvimento, ou seja, confere-lhes segurança, fazendo-as sentir comodamente. Uma vez que sabem fazer essas rotinas diárias sentem-se muito mais donos do seu tempo e mais seguros, pois sabem o que fazer.

A rotina desempenha também um papel facilitador na captação do tempo e dos processos temporais. A criança aprende a existência de fases, do nome dessas fases e o seu encadeamento sequencial. É de referir que a rotina também funciona como um suporte para o educador, pois permite-lhe gerir melhor o seu tempo, contudo, tem de ser flexível na medida em que, com crianças pequenas seria impensável suportar processos rígidos.

Apresentamos de seguida no *Quadro n.º 4* a rotina da sala dos Sorrisos.

Quadro n.º 4 – Rotina diária dos grupos

Horas	Momentos	Local
07h30m - 08h30m	Abertura da Instituição/Acolhimento - As crianças estão a cargo das auxiliares podendo fazer brincadeiras livres.	Sala de Acolhimento
08h30 - 09h	Reforço do Pequeno-almoço	Sala dos Sorrisos
09h— 09h30m	Higiene / Sesta da manhã (para as crianças que ainda necessitem)	
09h30m - 10h	Acolhimento na sala (Cantar o bom dia)	
10h—11h	Atividades Lúdico Pedagógicas (em grande ou pequeno grupo) Atividades de Exterior (quando as condições climáticas o permitem)	
11h— 11h30m	Higiene/Preparação para o almoço	
11h30m— 12h15m	Almoço	Refeitório

12h15— 12h30	Higiene	Sala dos Sorrisos
12h30— 15h00m	Sesta	
15h00m— 15h30m	Higiene/Preparação para o lanche	
15h30 - 16h	Lanche	Refeitório
16h— 16h15m	Higiene	Sala dos Sorrisos
16h15m — 17h	Continuação das Atividades Lúdico Pedagógicas ou Atividades Livres	
18h- 18h15m	Reforço do lanche da Tarde	
18h15m-18h30m	Higiene/Preparação para a saída da sala dos Sorrisos	
18h30-19h15m	Atividades livres	Sala de Acolhimento
Nota: É importante referir que esta rotina é flexível, podendo haver alterações na sequência de alguns momentos.		

3. Implementação do Projeto

3.1. Plano de atividades socio pedagógicas

Setembro					
Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Recursos	Responsáveis	Avaliação
Adaptação Decoração da Sala	- Interiorizar as rotinas e o espaço; - Conhecer, confiar e comunicar com os adultos responsáveis criando uma ligação prévia de afeto com os mesmos; - Criar laços de afetividade com as outras crianças; - Fomentar o sentido de pertença a um grupo. - Contacto com materiais diferentes - Desenvolvimento da criatividade	Adaptação - Exploração dos brinquedos da sala -Introdução de canções infantis - Brincadeiras com fantoches -Brincadeiras com balões e bolinhas de sabão - Criar momentos de interação com as crianças e entre crianças Decoração da sala - Mapa de aniversários; - Painéis decorativos	Rádio Instrumentos musicais Brinquedos Bolas Bolinhas de sabão Fantoches	- Educadora -Auxiliares	▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança); ▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança); ▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de observação/avaliação; ▪ Informação diária aos Pais; ▪ Avaliação escrita mensal (Boletim informativo mensal); ▪ Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)

Outubro					
Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Recursos	Responsáveis	Avaliação
Organização da Sala Outono Dia do bolinho	- Ser capaz de se reconhecer através da fotografia, - Sentir-se segura e confiante ao início do dia, - Sentir-se parte de um grupo, - Reconhecer elementos da estação do ano (folhas); - Fomentar a curiosidade em explorar o mundo que os rodeia - Despertar os sentidos - Amassar a massa dos bolinhos - Estimular o paladar para a aceitação de diferentes sabores - Conhecer as tradições e costumes da nossa sociedade - Contacto com materiais diferentes - Desenvolvimento da criatividade	Adaptação e organização da sala - Introdução do quadro das presenças (sala 2) - Introdução dos momentos de rotina; (sala 2) Estação do ano: outono - Explorar imagens sobre a estação: o outono - Exploração de elementos característicos desta estação do ano: as folhas do outono - Decoração relacionada com a temática “O outono” Dia festivo: o Bolinho - Confeção de bolinhos;	Imagens cartonadas Folhas de árvore Rádio Material de desgaste Saca	- Educadora -Auxiliares	▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança); ▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança); ▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de observação/avaliação; ▪ Informação diária aos Pais; ▪ Avaliação escrita mensal (Boletim informativo mensal); ▪ Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)

Novembro					
Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Recursos	Responsáveis	Avaliação
Dia de São Martinho "O nosso corpo"	- Convívio entre crianças, pais e pessoal docente e não docente - Conhecer as tradições e costumes da nossa sociedade; - Fomentar o sentimento de união e de partilha. - Fomentar a curiosidade em explorar o mundo que os rodeia; - Despertar os sentidos - Contactar com materiais diferentes - Desenvolver a criatividade; - Identificar as partes de corpo	Dia festivo: dia de S. Martinho - Exploração do fruto característico desta época – a castanha, através dos sentidos, nomeadamente ao nível do paladar provando puré de castanha; - Exploração do ouriço e da folha do castanheiro - Elaboração do "cartuxo" para as castanhas; - Lanche de São Martinho, "O nosso corpo" - Canções alusivas à temática; - As diferentes parte do corpo: identificação e suas funções	- Material de desgaste - Rádio - Cd's de música calma - Imagens cartonadas - Castanha em puré - Ouriço e ramo de castanheiro - "Cartuxo"	- Educadora -Auxiliares	▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança); ▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança); ▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de observação/avaliação; ▪ Informação diária aos Pais; ▪ Avaliação escrita mensal (Boletim informativo mensal); ▪ Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)

Dezembro

Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Recursos	Responsáveis	Avaliação
O Natal	- Convívio entre crianças, pais e pessoal docente e não docente - Conhecer as tradições e costumes da nossa sociedade; - Vivenciar a época natalícia. - Fomentar a curiosidade em explorar o mundo que os rodeia; - Despertar os sentidos - Contacto com materiais diferentes - Desenvolvimento da criatividade	Dia festivo: o Natal - Ouvir canções de Natal; - Decorar a lembrança para levar para casa - Explorar elementos característicos desta época do ano: as luzes de natal, as fitas da árvore; - Realização de uma árvore de Natal.	- Material de desgaste - Rádio - Cd's de música - Luzes de Natal - Fitas de Natal - Imagens cartonadas	- Educadora - Auxiliares	▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança); ▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança); ▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de observação/avaliação; ▪ Informação diária aos Pais; ▪ Avaliação escrita mensal (Boletim informativo mensal); ▪ Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)
Janeiro					
Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Recursos	Responsáveis	Avaliação
Dia de Reis; Festa de Reis; O Inverno	- Fomentar a curiosidade em explorar o mundo que os rodeia; - Despertar os sentidos	Dia festivo: Dia de Reis - Decoração de coroas de reis; - Ouvir música dos Reis Magos	- Material de desgaste - Rádio - Cd's de música	- Educadora - Auxiliares	▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança);

	- Conhecer as tradições e costumes da nossa sociedade; - Contacto com materiais diferentes - Desenvolvimento da criatividade	Estação do ano: inverno - Explorar imagens sobre a estação: o inverno - Exploração de elementos característicos desta estação do ano: gelo - Decoração relacionada com a temática “O Inverno”			▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança); ▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de observação/avaliação; ▪ Informação diária aos Pais; ▪ Avaliação escrita mensal (Boletim informativo mensal); ▪ Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)
Fevereiro					
Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Recursos	Responsáveis	Avaliação
O carnaval “Os animais são nossos amigos”	- Partilhar sentimentos de alegria e diversão através de situações lúdicas; - Fortalecer o sentimento de partilha - Reconhecer elementos característicos desta época festiva: o palhaço - Fomentar a curiosidade em	Dia festivo: Carnaval: - Realização de máscaras de carnaval - Realização de decoração relativa ao carnaval; - Brincadeiras com alguns disfarces e acessórios alusivos ao carnaval	- Material de desgaste - Rádio - Cd’s de música - Penas de espanador - Imagens cartonadas - Fitas de carnaval - Nariz de palhaço - Ingredientes para as	- Educadora - Auxiliares	▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança); ▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança);

	explorar o mundo que os rodeia - Despertar os sentidos - Conhecer as tradições e costumes da nossa sociedade - Promover o desenvolvimento motor, incentivando as crianças a andar e a correr - Contacto com materiais diferentes - Desenvolvimento da criatividade - Conhecer e identificar os animais que estão no meio mais próximo das crianças.	- Desfile de carnaval “Os animais são nossos amigos” - Canções e histórias sobre a temática; - Exploração de algumas características dos animais.	bolachinhas		▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de observação/avaliação; ▪ Informação diária aos Pais; ▪ Avaliação escrita mensal (Boletim informativo mensal); ▪ Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)
Março					
Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Recursos	Responsáveis	Avaliação
Dia do Pai Páscoa	- Fortalecer os laços entre pai e filho - Conhecer as tradições e costumes da nossa sociedade - Identificar pessoas do seu meio familiar - Reconhecer elementos da estação do ano (flores, animais cores da estação); - Fomentar a curiosidade em	Dia festivo: Dia do Pai - Realização da prenda e postal para o pai - Pequeno-almoço convívio com os pais; - Histórias e canções sobre o dia do pai; Dia festivo: Páscoa	- Material de desgaste - Rádio - Cd's de música - História - Imagens cartonadas - Flores	- Educadora - Auxiliares	▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança); ▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança); ▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de

	explorar o mundo que o rodeia - Despertar os sentidos - Contacto com materiais diferentes - Desenvolvimento da criatividade	- Decoração da sala: coelho com a pintura dos pés - Realização da prenda e postal			observação/avaliação; ■ Informação diária aos Pais; ■ Avaliação escrita mensal (Boletim informativo mensal); ■ Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)
Abril					
Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Recursos	Responsáveis	Avaliação
Primavera “Uma história por dia” Dia da Mãe	- Fortalecer os laços entre mãe e filho - Identificar pessoas do seu meio familiar - Fomentar a curiosidade em explorar o mundo que os rodeia - Despertar os sentidos - Conhecer as tradições e costumes da nossa sociedade - Conhecer as várias partes do corpo e identifica-las no eu e no outro - Promover o desenvolvimento motor, incentivando as crianças a andar e a correr	Estação do ano: primavera - Explorar imagens sobre a estação: a primavera - Exploração de elementos característicos desta estação do ano: as flores, os animais e as cores - Cantar canções sobre a temática “Uma história por dia” - O livro e a sua importância; - Exploração de histórias das crianças. Dia festivo: Dia da mãe	- Material de desgaste - Rádio - Cd’s de música - Imagens cartonadas - Livros de histórias - Material de diferentes texturas	- Educadora - Auxiliares	■ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança); ■ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ■ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança); ■ Registos fotográficos; ■ Grelhas de observação/avaliação; ■ Informação diária aos Pais; ■ Avaliação escrita mensal (Boletim informativo mensal);

	- Contacto com materiais diferentes - Desenvolvimento da criatividade	- Realização da prenda e postal para a mãe - Histórias e canções sobre o dia da mãe;			▪ Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)
Maio					
Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Recursos	Responsáveis	Avaliação
Dia da Mãe Dia Mundial da Família; - Vamos colorir	- Desenvolver o sentimento de partilha, união e cooperação entre a família - Demonstrar afetos perante os outros - Identificar pessoas do seu quotidiano - Valorizar a criança como ser único e especial - Contacto com materiais diferentes - Desenvolvimento da criatividade - Despertar a curiosidade - Contactar com materiais de diferentes texturas - Desenvolver os sentidos: olfato, paladar e tato - Conhecer e identificar e/ou nomear algumas cores.	Dia festivo: Dia da mãe - Pequeno-almoço convívio com as mães; - Histórias alusivas ao dia da mãe - Cantar canções relativas à época festiva: o dia da mãe “Vamos colorir - Exploração de cores; - Pinturas coloridas; Dia festivo: Dia mundial da família - História sobre a temática: a família - Elaboração de um trabalho sobre a família	- Material de desgaste - Rádio - Cd's de música - Imagens cartonadas - Material de desperdício	- Educadora - Auxiliares	▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança); ▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança); ▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de observação/avaliação; ▪ Informação diária aos Pais; ▪ Avaliação escrita mensal (Boletim informativo mensal); ▪ Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)

Junho					
Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Recursos	Responsáveis	Avaliação
Dia da criança Santos Populares	- Conhecer as tradições e costumes da nossa sociedade - Fomentar o sentimento de união e partilha - Fomentar a curiosidade em explorar o mundo que os rodeia	Dia festivo: Dia da criança - Canções sobre a temática - Brincadeiras lúdicas Dia festivo: Santos populares -Elaboração de um manjerico - Canções populares	- Material de desgaste - Rádio - Cd's de música - Imagens cartonadas - Livros de histórias - Espelho	- Educadora -Auxiliares	▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança); ▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança); ▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de observação/avaliação; ▪ Informação diária aos Pais; ▪ Avaliação escrita mensal (Boletim informativo mensal); ▪ Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)

3.2. Conjuntos de estratégias e métodos

As estratégias/atividades são um ponto muito importante para o desenrolar do projeto, iremos criar as melhores situações de aprendizagem, que motivem a criança para uma atitude crítica, de questionamento e a encaminhem para a descoberta e exploração do meio que a rodeia.

Para alcançar os objetivos gerais anteriormente definidos, utilizaremos as seguintes estratégias/atividades:

- ✓ Brincadeiras livres ou orientadas;
- ✓ Imagens ilustrativas;
- ✓ Histórias;
- ✓ Conversas espontâneas;
- ✓ Conversas temáticas;
- ✓ Canções;
- ✓ Poemas;
- ✓ Lengalengas;
- ✓ Jogo simbólico;
- ✓ Dramatizações;
- ✓ Movimentos corporais;
- ✓ Jogos de encaixe/Puzzles;
- ✓ Modelagem;
- ✓ Rasgarem;
- ✓ Colagem;
- ✓ Desenho/pintura;
- ✓ Registos fotográficos e escritos;

3.3 Recursos existentes

Recursos humanos

Função	Sala 1	Sala 2
Educadoras	Sónia Santos	Elisabete Freitas Sara Santos
Auxiliares	Carla Simões Mónica Gonçalves	Filomena Rodrigues Vanessa Vital

É importante referir que as auxiliares não estão fixas nas salas indicadas, sempre que for necessário, de forma a estabelecer o contacto com todas as crianças, são efetuadas transições espontâneas das mesmas.

Recursos materiais

- ✓ Brinquedos;
- ✓ Livros;
- ✓ Cd's e Dvd's;
- ✓ Computador;
- ✓ Rádio/Leitor Cd's;
- ✓ Máquina fotográfica;
- ✓ Materiais e desgaste;
- ✓ Materiais de desperdício

Recursos físicos

- ✓ Salas de atividades;
- ✓ Casas de banho;
- ✓ Sala de acolhimento;
- ✓ Refeitório;
- ✓ Pavilhão;
- ✓ Parque infantil (exterior).

3.4. Formas de avaliação previstas

Avaliar consiste em recolher, ao longo do processo de aprendizagem, dados que permitam obter informação acerca da forma como se está a desenvolver o projeto, de modo a poder ajustar a intervenção educativa.

É necessário avaliar para conhecer, corrigir e projetar. A avaliação é um instrumento necessário e primordial para o sucesso do projeto pedagógico de sala, que vai ao encontro do desenvolvimento global e harmonioso da criança.

Os educadores devem avaliar a qualidade da aprendizagem tanto durante como depois de uma actividade ou experiência. Durante a actividade, os educadores podem recolher em primeira mão a evidência daquilo que as crianças dizem e fazem, o que revelará aquilo que elas já sabem e o que estão a aprender (Manual de Desenvolvimento para a Educação de Infância, 2004: pág. 36). Deste modo, a avaliação com as crianças, deverá constituir uma base de avaliação para o educador, para que a partir desta reflexão possa planear.

Para avaliarmos as aprendizagens das crianças, o seu envolvimento e atitude perante as atividades realizadas, utilizaremos as seguintes formas:

- ✓ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança);
- ✓ Registos escritos (efetuados pelo Educador);
- ✓ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança);
- ✓ Registos fotográficos;
- ✓ Grelhas de observação/Avaliação;
- ✓ Informação diária aos Pais;
- ✓ Avaliação escrita mensal (Mensário);
- ✓ Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa);

Com a recolha de registos fotográficos e registos gráficos elaborados pelas crianças, iremos organizar ao longo do ano letivo um portefólio individual, onde poderemos ter em conta os diferentes aspetos do seu crescimento e desenvolvimento.

Bibliografia

Bibliografia/Webgrafia

- BLATCHFORD, I.S. (2004). *Manual de Desenvolvimento Curricular para Educação Pré-Escolar*, Porto: Porto Editora;
- CARDOSO, G.B. (2010). *Pedagogias Participativas em Creche, Cadernos de Educação de Infância*, n.º 91, pp.5-7; Lisboa: APEI;
- FIGUEIREDO, M.A.R. (2004). *Uma Proposta de Currículo para os 2-3 anos*, Coleção Mais, n.º5; LISBOA: BOLA DE NEVE;
- PORTUGAL, G. (1998). *Crianças, famílias e creches, uma abordagem ecológica*, Coleção CIDInE, Porto: Porto Editora.
- PORTUGAL, G. (2000). *Educação de Bebés em Creche - Perspectivas de Formação Teóricas e Práticas*. Infância e Educação. Investigação e Práticas, Revista do GEDEI, n.º1, pp.85-106. Porto: Porto Editora;
- POST, J. HOHMAN, M. (2004). *Educação de Bebés em Infantários – Cuidados e Primeiras Aprendizagens*; Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian;
- ROJO, C. TÓRIO, A. ESTÉBANEZ, A. (2006). *Material de Apoio Didático 1-2 anos*; Coleção Lua Cheia; Rio de Mouro: Everest Editora;
- SOBRINO, JAVIER GARCIA (2000). *A Criança e o Livro – A aventura de ler*; Coleção Educação; Porto: Porto Editora;
- TRAÇA, MARIA EMILIA (1998). *O fio da memória – do conto popular ao conto para crianças*; Coleção O mundo dos saberes; Porto: Porto editora;

- *Enciclopédia de educação infantil. Volume II, o meio físico: unidade 1 os animais.*

Webgrafia

- <https://docs.google.com/document/d/1lGsEjy09lpNPn9Cca6iZW9kIOMxA4r8yHHiZ5vBLc/edit?pli=1>;
- <http://comum.rcaap.pt/bitstream/123456789/2287/1/VeraJorge.pdf>.
- <http://oficinadepsicologia.com/os-efeitos-dos-animais-nas-criancas>

Outro documento de apoio

- Manual de Gestão da Qualidade das Respostas Sociais, *Manual Processos-chave – Creche.*

Elaborado por: _____, _____ e _____
(Ed.^a Sara Santos) (Ed.^a Elisabete Freitas) (Ed. Sónia Santos)

Verificado por: _____ Data: __/__/____
(Dr.^a Rita Rebelo)

Aprovado por: _____ Data: __/__/____
(António Carlos Silva)